

ERIKA MORAIS CERQUEIRA

HABITAR O PASSADO

GUSTAVO BARROSO E O SEU TEMPO



EDITORA
PRISMAS

Resumo de Habitar o Passado. Gustavo Barroso e o Seu Tempo

Este livro aborda a representação do passado na obra historiográfica de Gustavo Barroso (1888-1959). A delimitação temporal corresponde, principalmente, à publicação de *O Culto da Saudade*, em 1912, no *Jornal do Commercio*, e, à divulgação de sua trilogia de memórias *Coração de Menino* (1939), *Liceu do Ceará* (1940) e *Consulado da China* (1941).

A questão está em perceber a função primordial que o passado assume na produção desse intelectual cearense que residiu na cidade do Rio de Janeiro desde os vinte e dois anos de idade até o ano de sua morte.

Na expectativa de desvendar as nuances do pensamento barroseano, procuramos investigar a trajetória do escritor, relacionada ao contexto histórico vivido por ele, de maneira a explorar, também, a rede de sociabilidades estabelecida na Primeira República.

O caráter polígrafo de Barroso nos levou a problematizar as matizes que orientaram sua produção, pois, partimos da hipótese que, malgrado as diversas ocupações do escritor, uma mesma concepção de história orientou sua produção historiográfica, museológica e folclorista.

Ressaltamos que tal acepção privilegiava, sobretudo, a importância do passado militar para a história da nação, com uma acentuada marca de saudade em todas as atividades que empreendeu.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)